



**SEMANA DE ECONOMIA DA ESALQ** Candidato a presidente nas últimas eleições pelo PSOL, Plínio de Arruda Sampaio participou ontem do encerramento da Semana de Economia da Esalq. Ele chegou ao Pavilhão de Engenharia com uma hora de atraso e abordou em palestra as semelhanças e diferenças das políticas econômicas dos países do continente. **A 7**

# Plínio Sampaio fala sobre economia

Candidato a presidente nas últimas eleições pelo PSOL, Plínio de Arruda Sampaio foi o convidado especial da noite de encerramento da Semana de Economia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Ele chegou ao local, o pavilhão de engenharia da escola, com uma hora de atraso — a palestra estava marcada para as 19h — e abordou as semelhanças e diferenças entre os países do continente.

Começou lembrando que o economista Celso Furtado não reconhecia a existência de América Latina, por não enxergar uma história em comum. “Acho um exagero, pois temos vários traços em comum, como os fatos de sermos todos países coloniais, escravistas e onde a segregação social sempre dominou”, destaca. Quanto ao qua-

dro atual, Sampaio destacou a mudança causada pela economia neoliberal no mundo, com o efeito de fazer com que quase todas as economias tenham se alavancado. E ao mesmo tempo as demandas sociais não seguiram o mesmo caminho.

“O Plínio foi muito acessível, atendeu com simpatia o nosso convite”, ressalta o presidente do Centro Acadêmico do curso de economia, João Victor Crivelaro. Na segunda-feira, o professor da PUC (Pontifícia Universidade Católica), Roberto Brito de Carvalho, abordou o tema Infra-Estrutura. No segundo dia, sustentabilidade foi abordado. “O interessante é que toda a organização é feita pelos próprios alunos, o que demonstra iniciativa”, elogia o coordenador do curso, Roberto Arruda. (Ronaldo Victoria)